

Características ambientais e/ou sociais

Nome do produto: ODDO BHF Avenir Europe

Identificador de entidade jurídica: 969500QGXSP7LVVRQ45

ESTE PRODUTO FINANCEIRO TEM UM OBJECTIVO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL?

☒ ☒ ☐ Sim	☒ ☐ ☒ Não
☐ Dedicará no mínimo a investimentos sustentáveis com um objectivo ambiental : N/A ☐ em actividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE ☐ em actividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE ☐ Dedicará no mínimo a investimentos sustentáveis com um objectivo social : N/A	☒ Promove características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tenha como objectivo um investimento sustentável, dedicará uma proporção mínima de 10,0% a investimentos sustentáveis ☐ com um objectivo ambiental em actividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE ☒ com um objectivo ambiental em actividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE ☐ com um objectivo social ☐ Promove características A/S, mas não irá realizar investimentos sustentáveis.

Por **investimento sustentável** entende-se um investimento numa actividade económica que contribui para um objectivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objectivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento sigam práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de actividades **económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. Esse regulamento não estabelece uma lista de actividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objectivo ambiental podem ou não ser alinhados com a taxonomia.



QUE CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E/OU SOCIAIS SÃO PROMOVIDAS POR ESTE PRODUTO FINANCEIRO?

Os **indicadores de sustentabilidade** medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais que são reflectidas no sistema de notação ESG externo à Sociedade Gestora.

Esta consideração dos critérios ESG é efectuada graças a uma abordagem de selectividade que resulta na eliminação de um mínimo de 20% do universo de investimento. Esta abordagem de selectividade é realizada em duas etapas:

I. Primeira etapa: exclusões:

O Fundo aplica a base comum de exclusão tal como descrito em pormenor na política de exclusão da Sociedade Gestora, disponível no site "am.oddo-bhf.com". Esta base abrange nomeadamente o carvão, o petróleo e as armas não convencionais. O Fundo também aplica exclusões específicas. Assim, o Fundo não poderá investir nos sectores regulamentados das *utilities* e das telecomunicações, do álcool, dos jogos de aposta, do petróleo, do gás, bem como nos bancos que não se comprometam a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis.

II. Segunda etapa: notação ESG:

Esta etapa consiste em considerar a classificação ESG das empresas incluídas no universo de investimento. Para tal, a equipa de gestão baseia-se em dados e notações extra-financeiros fornecidos por um fornecedor externo de dados, a MSCI ESG Research.

As avaliações ESG suplementares da equipa de *research* da Sociedade Gestora ou de terceiros também poderão ser utilizadas especialmente se um emitente não tiver sido classificado pela MSCI.

Este processo de notação reduz novamente o universo de investimento do Fundo a fim de determinar o seu universo elegível.

As empresas com as notações mais baixas são excluídas do universo de investimento.

A notação média da carteira será igual ou superior à do índice de referência com base nesta notação. Para o cálculo da média da carteira, a equipa de gestão tem em conta a ponderação dos valores na carteira.

Em caso de uma deterioração da classificação ESG ou uma alteração da metodologia de notação ESG com impacto na notação média da carteira, o retorno a uma notação média igual ou superior à da do indicador de referência será feito tendo em conta os interesses dos detentores e as condições de mercados.

A aplicação desta metodologia de selecção de títulos (abordagem de selectividade tal como acima descrita) leva à exclusão de pelo menos 20% do universo de investimento alvo de notação.

A análise de controvérsias (acidentes industriais, poluição, condenações por corrupção, práticas anti-concorrenciais, segurança dos produtos, gestão da cadeia de abastecimento...) baseada em informações facultadas pelo fornecedor externo de dados extra-financeiros está integrada no processo de notação e influencia directamente a classificação ESG de cada empresa.

A Sociedade Gestora compromete-se a garantir que pelo menos 90% dos emitentes da carteira tenham uma notação ESG (após ter em conta a ponderação de cada título).

QUAIS SÃO OS INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE UTILIZADOS PARA AVALIAR A REALIZAÇÃO DE CADA UMA DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS OU SOCIAIS PROMOVIDAS POR ESTE PRODUTO FINANCEIRO?

O modelo de notação ESG da MSCI utiliza todas as características e indicadores mencionados no parágrafo acima e o relatório ESG mensal apresenta actualmente os indicadores que demonstram a sua realização da seguinte forma:

A notação ESG interna ponderada da carteira utilizada para avaliar a realização das características ambientais, sociais e de governação.

A classificação da MSCI ponderada utilizada para avaliar a qualidade do governo societário.

A classificação da MSCI ponderada para avaliar o capital humano.

A intensidade das emissões de CO₂ do Fundo (soma das emissões de CO₂ dos níveis 1 e 2 dividida pela soma das receitas das empresas nas quais o Fundo investe).

A parte castanha dos investimentos do Fundo (exposição aos sectores dos combustíveis fósseis de acordo com o *research* ESG da MSCI).

A parte verde dos investimentos do Fundo (exposição às soluções verdes de acordo com o *research* ESG da MSCI).

QUAIS SÃO OS OBJECTIVOS DOS INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS QUE O PRODUTO FINANCEIRO PRETENDE REALIZAR EM PARTE E DE QUE FORMA O INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL CONTRIBUI PARA ESSES OBJECTIVOS?

Os objectivos dos investimentos sustentáveis do Fundo são os seguintes:

1. **Ambientais:** a contribuição para o impacto ambiental definido pelo *research* ESG da MSCI através do seu campo de "impacto sustentável" em relação aos objectivos ambientais. Tal envolve impactos nas seguintes categorias: energias alternativas, eficiência energética, construção verde, consumo de água sustentável, prevenção e controlo da poluição, agricultura sustentável.

2. **Sociais:** a contribuição para o impacto social definido pela MSCI ESG Research através do seu campo de "impacto sustentável" em relação aos objectivos sociais. Tal envolve um impacto nas seguintes categorias: nutrição, tratamento das principais doenças, saneamento, habitação acessível, financiamento das PME, educação e conectividade.

POR QUE RAZÃO É QUE OS INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS QUE O PRODUTO FINANCEIRO PRETENDE REALIZAR EM PARTE NÃO PREJUDICAM SIGNIFICATIVAMENTE QUALQUER OBJECTIVO DE INVESTIMENTO SUSTENTÁVEL EM TERMOS AMBIENTAIS OU SOCIAIS?

A seguinte abordagem é definida para cumprir o n.º 17 do artigo 2.º do Regulamento SFDR.

A expressão "principais impactos negativos" diz respeito aos impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os factores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Exclusões do cálculo dos investimentos sustentáveis associados à notação: As empresas com as notações mais baixas não serão consideradas sustentáveis devido ao potencial prejuízo significativo causado por um ou mais objectivos de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social.

Sectores excluídos do cálculo dos investimentos sustentáveis: Produtores de petróleo e de gás.

Sectores excluídos dos investimentos: A política de exclusão da Sociedade Gestora é aplicada para excluir os sectores que têm os impactos negativos mais significativos sobre os objectivos de sustentabilidade e que constituem a base comum de exclusão. Esta política de exclusão inclui nomeadamente o carvão, o Pacto Global da ONU, o petróleo e gás não convencionais, as armas controversas, o tabaco, a destruição da biodiversidade e a produção de combustíveis fósseis na região do Ártico. O Fundo também aplica exclusões específicas. Assim, o Fundo não poderá investir nos sectores regulamentados das *utilities* e das telecomunicações, do álcool, dos jogos de aposta, do petróleo, do gás, bem como nos bancos que não se comprometam a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis.

As controvérsias: As empresas mais controversas de acordo com o nosso fornecedor de dados ESG da MSCI, e após confirmação pela equipa ESG para uma segunda verificação, não serão consideradas sustentáveis.

Consideração dos principais impactos negativos: Para assegurar que os objectivos de sustentabilidade não sejam significativamente prejudicados, a Sociedade Gestora define regras de controlo (pré-negociação) para certas actividades significativamente prejudicadas seleccionadas: exposição a armas controversas (tolerância 0%), actividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (tolerância 0%) e violações dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das Directrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (tolerância 0%). O Fundo também considera a exposição aos sectores dos combustíveis fósseis na medida em que os exclui (tolerância 0% para a produção de petróleo e gás).

COMO FORAM TIDOS EM CONTA OS INDICADORES DE IMPACTOS NEGATIVOS NOS FACTORES DE SUSTENTABILIDADE?

O Regulamento (UE) 2020/852 define certos domínios de preocupação que podem ter um impacto negativo ("PIN").

A Sociedade Gestora aplica regras de pré-negociação em quatro PIN:

- exposição a armas controversas (PIN 14 e tolerância 0%),
- actividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (PIN 7 e tolerância 0%)
- violações dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e das Directrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (PIN 10 e tolerância 0%).
- exposição aos sectores dos combustíveis fósseis (PIN 4 e tolerância 0% para a produção de petróleo e gás).

Além disso, a Sociedade Gestora integra outros PIN na sua análise ESG para empresas em que as informações estão disponíveis, mas sem regras de controlo rígidas. A recolha de dados dos PIN é utilizada para definir a notação ESG final da Sociedade Gestora.

A análise ESG inclui a monitorização das emissões de gases com efeito de estufa (PIN 1), exposição aos combustíveis fósseis (PIN 4), quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis (PIN 5), intensidade do consumo de energia por sector com elevado impacto climático (PIN 6), falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou com as Directrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (PIN 11), disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas (PIN 12) e diversidade de género nos conselhos de administração (PIN 13). A Sociedade Gestora também integra outros dois PIN: política de desflorestação (PIN 15) e ausência de política de direitos humanos (PIN 9).

Se o Fundo possuir investimentos soberanos, o modelo ESG do Gestor incorporará os dois principais PIN na análise ESG: intensidade de emissão de gases com efeito de estufa (PIN 15) e países beneficiários do investimento sujeitos a violações cariz social (PIN 16).

Para mais informações sobre as considerações dos PIN pela Sociedade Gestora, consulte o site www.am.oddo-bhf.com

COMO SÃO OS INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS ALINHADOS COM AS DIRECTRIZES DA OCDE PARA AS EMPRESAS MULTINACIONAIS E OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE EMPRESAS E DIREITOS HUMANOS? PORMENORES:

A Sociedade Gestora assegura que os investimentos sustentáveis do Fundo estão alinhados através da aplicação da sua lista de exclusão do Pacto Global das Nações Unidas (Pacto Global da ONU), tal como indicado na política de exclusão da Sociedade Gestora.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de "não prejudicar significativamente", segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objectivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de "não prejudicar significativamente" aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objectivos ambientais ou sociais.



ESTE PRODUTO FINANCEIRO CONSIDERA OS PRINCIPAIS IMPACTOS NEGATIVOS NOS FACTORES DE SUSTENTABILIDADE?

☒ Sim, em conformidade com as disposições do artigo 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de Novembro de 2019 relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no sector dos serviços financeiros (SFDR), a Sociedade Gestora tem em conta os riscos de sustentabilidade ao integrar os critérios ESG (Ambientais e/ou Sociais e/ou de Governança) no seu processo de tomada de decisões de investimento, tal como indicado na secção "Estratégia de investimento". De igual modo, este processo permite avaliar a equipa de gestão a nível de gestão dos impactos negativos das suas actividades sobre o desenvolvimento sustentável. Para mais informações, consulte o prospecto do Fundo que está disponível no site da Sociedade Gestora no seguinte endereço: am.oddo-bhf.com.

☐ Não



QUAL É A ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO SEGUIDA POR ESTE PRODUTO FINANCEIRO?

A estratégia baseia-se num processo de investimento elaborado pela equipa "pequena e média capitalização". O universo de investimento é constituído:

- por títulos que compõem o índice MSCI Europe Smid Cap Net Return EUR (na primeira aquisição em carteira)
- por outros títulos de empresas cuja sede social se situa no Espaço Económico Europeu (EEE), assim como em qualquer outro país europeu membro da OCDE, e cuja capitalização está compreendida entre 500 milhões e 10 mil milhões de euros (na primeira aquisição em carteira).
- A título acessório, o Fundo também poderá investir em títulos de empresas situadas na mesma zona geográfica e cuja capitalização é inferior a 500 milhões de euros (na primeira aquisição em carteira).

Numa primeira fase, a equipa de gestão toma em conta os critérios extra-financeiros de forma significativa, graças a uma abordagem de selectividade que resulte na eliminação de um mínimo de 20% deste universo. Esta abordagem de selectividade é realizada em duas etapas:

I. Primeira etapa: exclusões:

O Fundo aplica a base comum de exclusão tal como descrito em pormenor na política de exclusão da Sociedade Gestora, disponível no site "am.oddo-bhf.com". Esta base abrange nomeadamente o carvão, o petróleo e as armas não convencionais. O Fundo também aplica exclusões específicas. Assim, o Fundo não poderá investir nos sectores regulamentados das *utilities* e das telecomunicações, do álcool, dos jogos de aposta, do petróleo, do gás, bem como nos bancos que não se comprometam a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis.

II. Segunda etapa: notação ESG:

Esta etapa consiste em considerar a classificação ESG das empresas incluídas no universo de investimento. Para tal, a equipa de gestão baseia-se em dados e notações extra-financeiros fornecidos por um fornecedor externo de dados, a MSCI ESG Research.

As avaliações ESG suplementares da equipa de *research* da Sociedade Gestora ou de terceiros também poderão ser utilizadas especialmente se um emitente não tiver sido classificado pela MSCI.

Este processo de notação reduz novamente o universo de investimento do Fundo a fim de determinar o seu universo elegível.

As empresas com as notações mais baixas são excluídas do universo de investimento.

A notação média da carteira será igual ou superior à do índice de referência com base nesta notação. Para o cálculo da média da carteira, a equipa de gestão tem em conta a ponderação dos valores na carteira.

Em caso de uma deterioração da classificação ESG ou uma alteração da metodologia de notação ESG com impacto na notação média da carteira, o retorno a uma notação média igual ou superior à da do indicador de referência será feito tendo em conta os interesses dos detentores e as condições de mercados.

A aplicação desta metodologia de selecção de títulos (abordagem de selectividade tal como acima descrita) leva à exclusão de pelo menos 20% do universo de investimento alvo de notação.

A análise de controvérsias (acidentes industriais, poluição, condenações por corrupção, práticas anti-concorrenciais, segurança dos produtos, gestão da cadeia de abastecimento...) baseada em informações facultadas pelo fornecedor externo de dados extra-financeiros está integrada no processo de notação e influencia directamente a classificação ESG de cada empresa.

O Fundo adere ao Código de transparência AFG Eurosif para os OIC de ISR abertos ao público, disponível no site www.am.oddo-bhf.com. Este Código descreve em pormenor o método de análise extra-financeira, as exclusões, os limiares de exclusões, bem como o processo de selecção ISR aplicado.

A Sociedade Gestora compromete-se a garantir que pelo menos 90% dos emitentes da carteira tenham uma notação ESG (após ter em conta a ponderação de cada título).

O processo de investimento assenta numa gestão activa baseada no *stock picking* no universo elegível. O gestor investe em sociedades do universo de investimento que beneficiam de uma vantagem competitiva real sobre um mercado caracterizado pela existência de uma forte barreira à entrada e que geram uma rentabilidade elevada para autofinanciar o seu desenvolvimento a longo prazo. Estas características resultam da análise dos gestores e são escolhidas de forma discricionária por estes.

O processo de investimento é caracterizado por quatro grandes etapas:

Primeira etapa: O gestor filtra o universo com base em indicadores de desempenho económico-financeiros.

O gestor privilegia as empresas capazes de gerar, na média de um ciclo, uma Rendibilidade dos Capitais Investidos acima da média do sector e uma Capacidade de Autofinanciamento Disponível positiva.

Segunda etapa: A análise fundamental, visitas às sociedades.

A análise fundamental dos títulos visa garantir que os elementos fundamentais subjacentes à rentabilidade financeira da empresa serão preservados, ou mesmo melhorados ou recuperados, nos próximos anos.

As visitas às sociedades: o gestor centrar-se-á em validar a relevância e a coerência da estratégia da empresa, a evolução previsível do universo da empresa e os factores de sensibilidade do título ao ambiente macroeconómico ou qualquer outro tema que possa afectar os elementos fundamentais da empresa.

Terceira etapa: A avaliação.

As sociedades são avaliadas de acordo com dois métodos: indicadores bolsistas comparáveis (PER, rendimento, VE/CA, VE/REX...) e uma Actualização dos Fluxos Disponíveis (DCF) com base em dois cenários, optimista/pessimista. Essas avaliações determinarão os limiares de intervenção, quer em termos de compra como de venda.

Quarta etapa: Construção de carteiras.

As ponderações são definidas de forma absoluta e não directamente em relação a um índice de referência.

Depois de concluído este procedimento puramente *bottom up*, o gestor controla a distribuição sectorial da carteira em relação à do índice de referência e Assegura uma representação temática e sectorial diversificada, a fim de evitar um risco de desvio demasiado grande entre a carteira e o índice de referência, respeitando as exclusões sectoriais e ESG acima referidas.

Por último, a exposição máxima do Fundo aos mercados (de acções, de títulos de dívida, de OIC e de derivados) não pode exceder 100% do activo líquido do Fundo, sendo especificado que a exposição máxima é a soma das exposições líquidas a cada um dos mercados (de acções, taxa de juro e monetário) a que o Fundo está exposto (soma das posições longas e das posições de cobertura).

A **estratégia de investimento** orienta as decisões de investimento com base em factores como os objectivos de investimento e a tolerância ao risco.

QUAIS SÃO OS ELEMENTOS OBRIGATÓRIOS DA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO UTILIZADOS PARA SELECIONAR OS INVESTIMENTOS A REALIZAR PARA ALCANÇAR CADA UMA DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS OU SOCIAIS PROMOVIDAS POR ESTE PRODUTO FINANCEIRO?

O Fundo aplica a base comum de exclusão tal como descrito em pormenor na política de exclusão da Sociedade Gestora, disponível no site "am.oddo-bhf.com". Esta base abrange nomeadamente as questões de governação, bem como as normas e as convenções internacionais baseadas no Pacto Global das Nações Unidas, as armas não convencionais, o carvão, o petróleo e o gás não convencionais, a exploração e a produção de combustíveis fósseis no Ártico, a biodiversidade, o óleo de palma e o tabaco. O Fundo também aplica exclusões específicas. Assim, o Fundo não poderá investir nos sectores regulamentados das *utilities* e das telecomunicações, do álcool, dos jogos de aposta, do petróleo, do gás, bem como nos bancos que não se comprometam a adoptar uma política que observe as normas internacionais de eliminação do consumo de combustíveis fósseis.

As práticas de **boa governação** assentam na solidez das estruturas de gestão, das relações laborais e das práticas de remuneração do pessoal e no cumprimento das obrigações fiscais

QUAL FOI O COMPROMISSO ASSUMIDO EM TERMOS DE TAXA MÍNIMA DE REDUÇÃO DO ÂMBITO DOS INVESTIMENTOS CONSIDERADOS ANTES DA APLICAÇÃO DESSA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO?

A equipa de gestão tem em conta o aspecto extra-financeiro através de uma abordagem de selectividade que resulte na eliminação de um mínimo de 20% deste universo. A abordagem acima descrita reduz a esfera dos investimentos de acordo com as exclusões aplicáveis e com base na análise ESG realizada e nas notações ESG atribuídas aos emitentes elegíveis.

QUE POLÍTICA É IMPLEMENTADA PARA AVALIAR AS PRÁTICAS DE BOA GOVERNAÇÃO DAS EMPRESAS BENEFICIÁRIAS DO INVESTIMENTO?

A Política de Investimento Responsável da ODDO BHF descreve em pormenor a nossa definição e avaliação do que constitui as práticas de boa governação



QUE ALOCAÇÃO DE ACTIVOS ESTÁ PREVISTA PARA ESTE PRODUTO FINANCEIRO?

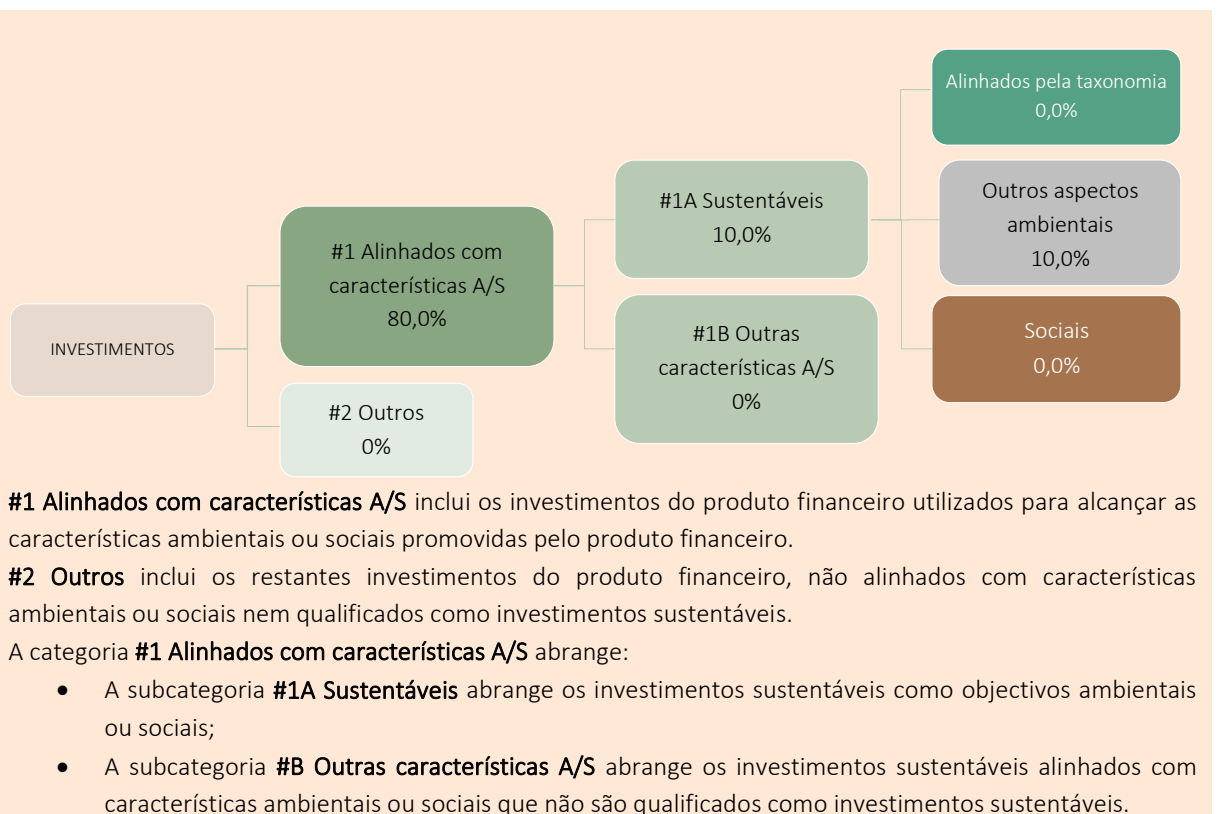
O activo líquido do fundo é composto por acções.

Um mínimo de 80% do activo líquido deve estar alinhado com as características ambientais e sociais. O Fundo pode deter até 20% do seu activo líquido nos restantes investimentos, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

O Fundo dedica um mínimo de 10% a investimentos sustentáveis. Todavia, o Fundo pode deter investimentos sustentáveis alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

O Fundo não possui uma percentagem mínima de alinhamento com a Taxonomia e/ou de investimentos sociais. Todavia, o Fundo pode deter investimentos que apresentem estas características. Um mínimo de 10% do activo líquido do Fundo é investido noutros investimentos ambientais.

Pelo menos 90% dos emitentes da carteira são objecto de uma notação ESG, após ter em conta a ponderação de cada título.



DE QUE FORMA A UTILIZAÇÃO DE DERIVADOS CONTRIBUI PARA ALCANÇAR AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS OU SOCIAIS PROMOVIDAS PELO PRODUTO FINANCEIRO?

Os derivados não são utilizados para melhorar o alinhamento ESG ou reduzir o risco ESG. Como parte da estratégia de investimento, o Fundo é autorizado a utilizar derivados para fins de cobertura.



EM QUE MEDIDA, NO MÍNIMO, ESTÃO OS INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS COM UM OBJECTIVO AMBIENTAL ALINHADOS PELA TAXONOMIA DA UE?

O PRODUTO FINANCEIRO INVESTE EM ACTIVIDADES ALINHADAS PELA TAXONOMIA DA UE NO SECTOR DO GÁS FÓSSIL E/OU DA ENERGIA NUCLEAR?

☐ Sim

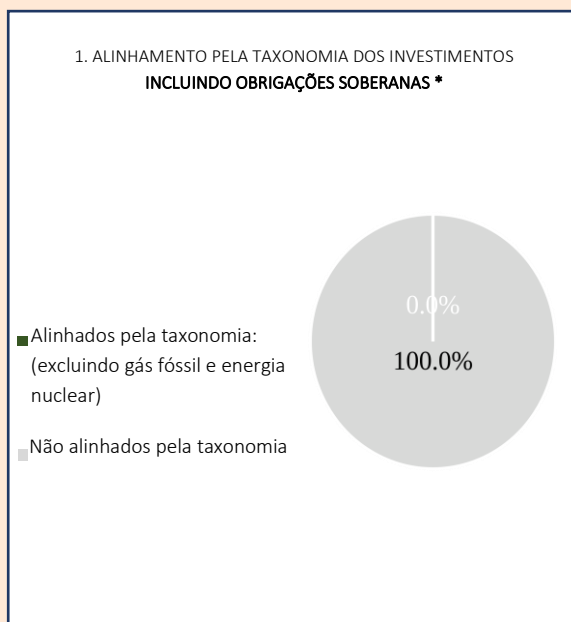
☐ No gás fóssil

☐ Na energia nuclear

☒ Não

A equipa de gestão do Fundo analisa as posições da carteira de acordo com os critérios ESG. O Fundo não exclui o investimento na energia nuclear. Não está prevista para o Fundo uma proporção mínima de actividades alinhadas pela taxonomia da UE no sector da energia nuclear.

Os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que estão alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento da taxonomia em relação a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico mostra o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as "obrigações soberanas" incluem todas as exposições soberanas

QUAL É A PROPORÇÃO MÍNIMA DOS INVESTIMENTOS EM ACTIVIDADES DE TRANSIÇÃO E CAPACITANTES?

A percentagem ainda não é conhecida.



São investimentos sustentáveis com um objectivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis às actividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental no âmbito da taxonomia da UE.



QUAL É A PROPORÇÃO MÍNIMA DE INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS COM UM OBJECTIVO AMBIENTAL QUE NÃO ESTÃO ALINHADOS PELA TAXONOMIA DA UE?

A percentagem mínima de investimentos sustentáveis com um objectivo ambiental é de 10% dos activos líquidos do Fundo.



QUAL É A PROPORÇÃO MÍNIMA DE INVESTIMENTOS SOCIALMENTE SUSTENTÁVEIS?

Não há uma percentagem mínima de investimentos sustentáveis com um objectivo social, mas o Fundo pode realizar investimentos com um objectivo social.



QUE INVESTIMENTOS ESTÃO INCLUÍDOS NA CATEGORIA "#2 OUTROS", QUAL É A SUA FINALIDADE, E FORAM APLICADAS SALVAGUARDAS MÍNIMAS EM MATÉRIA AMBIENTAL OU

SOCIAL?

Os investimentos incluídos na rubrica "#2 Outros" são constituídos por derivados e outros activos auxiliares.



FOI DESIGNADO UM ÍNDICE DE REFERÊNCIA ESPECÍFICO PARA DETERMINAR SE ESTE PRODUTO FINANCEIRO ESTÁ ALINHADO COM AS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS E/OU SOCIAIS QUE PROMOVE?

O índice de referência é o MSCI Europe Smid Cap Net Return EUR. Este índice é um índice geral de mercado que não tem necessariamente em conta, na sua composição ou na metodologia de cálculo, características ESG promovidas pelo Fundo.

Os **Índices de referência** são índices utilizados para aferir se o produto financeiro assegura a realização das características ambientais ou sociais que promove.

DE QUE FORMA É ASSEGURADO O ALINHAMENTO PERMANENTE DO ÍNDICE DE REFERÊNCIA COM CADA UMA DAS CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS OU SOCIAIS PROMOVIDAS PELO PRODUTO FINANCEIRO?

O índice de referência não está alinhado com as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro. As características ambientais e sociais são abrangidas apenas pela estratégia de investimento ESG do Fundo.

DE QUE FORMA É CONTINUAMENTE ASSEGURADO O ALINHAMENTO DA ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO COM A METODOLOGIA DO ÍNDICE?

O administrador do índice de referência não verifica a conformidade do índice e dos seus componentes em matéria de ESG. Os riscos ESG dos emitentes e os seus esforços para promover os objectivos ESG são integrados no Fundo como parte da sua estratégia de investimento.

DE QUE FORMA O ÍNDICE DE REFERÊNCIA DESIGNADO DIFERE DE UM ÍNDICE GERAL DE MERCADO RELEVANTE?

O índice supramencionado é um índice geral de mercado que não tem necessariamente em conta, na sua composição ou na metodologia de cálculo, características ESG promovidas pelo Fundo.

ONDE PODE SER CONSULTADA A METODOLOGIA UTILIZADA PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DESIGNADO?

Para uma descrição do método utilizado para calcular o índice, consulte o site da MSCI www.msci.com.



ONDE POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE O PRODUTO NA INTERNET?

É possível obter mais informações específicas sobre o produto no site: am.oddo-bhf.com